



Finanças Sustentáveis: o futuro do financiamento para as empresas

Sofia Santos, 5 junho 2023





1. Qual é a relação entre Finanças Sustentáveis e PMES?
2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis?
3. Quais são as novas regras de financiamento?
4. Como podem as PME responder às novas exigências de financiamento verde?

1. Qual é a relação entre Finanças Sustentáveis e PMES?

Finanças Sustentáveis, implica:

Incluir na análise de risco do projeto os temas ESG

Environmental, Social and Governance (Ambientais, Sociais, Governança)

Criar produtos financeiros que promovem decisões de investimento que gerem menores impactos negativos ambientais, sociais e de governança

As PMEs, para acederem a financiamento sustentável, têm de garantir que não danificam significativamente o ambiente e que até têm contribuições positivas para a diminuição da sua pegada ambiental

2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Gestão de risco e oportunidades*

Finanças Sustentáveis = Incluir Riscos ESG

Porquê? Qual a importância?

Ambiental

- Pegada de carbono
- Consumo energético
- Utilização de água
- Emissão de gases de efeito estufa
- Impacte na biodiversidade
- Resíduos
- Desflorestação
- ...

Social

- Igualdade salarial
- Condições de segurança no local de trabalho
- Práticas do fornecedor/fornecedor
- Violação dos direitos humanos
- Diversidade, equidade e inclusão
- Privacidade dos dados
- ...

Governança

- Transparência
- Estrutura e diversidade do conselho
- Prevenção de corrupção e fraude
- Integridade e ética na organização
- Remuneração executiva
- Não discriminação salarial
- ...

Se estes riscos não forem bem geridos pela empresa, ela torna-se menos atrativa para financiadores & investidores públicos e privados

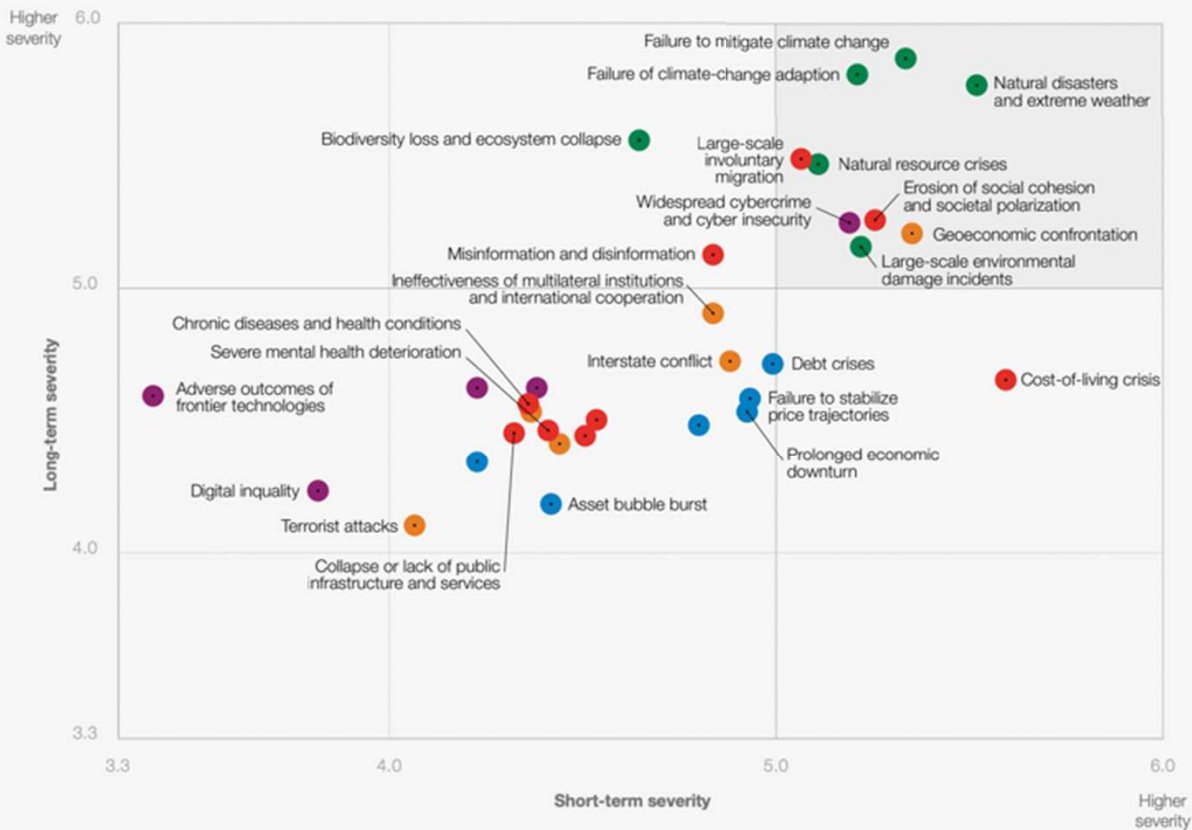


2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *O clima é o atual principal fator de risco*

Riscos Ambientais: **Clima + Água + Resíduos + Poluição + Biodiversidade**



2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Riscos climáticos são os com maior severidade esperada*



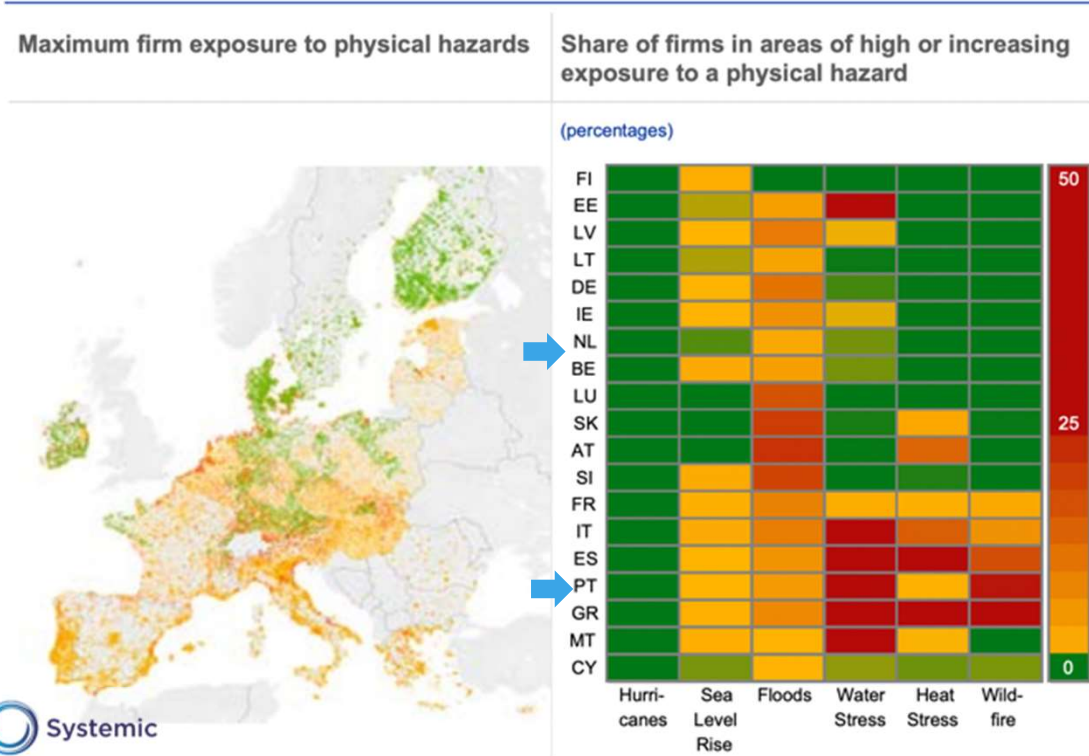
World Economic Forum
The Global Risks Report 2023 18th Edition



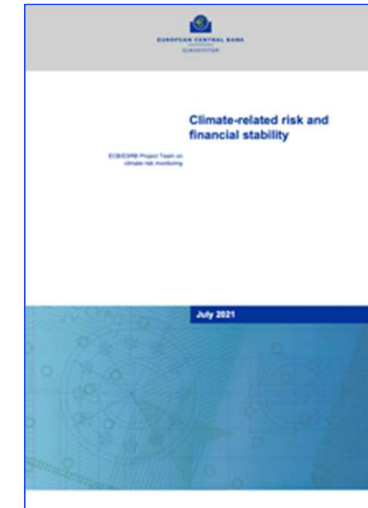
2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Portugal é dos países europeus mais exposto a riscos climáticos*

Chart 1

Physical risks to firms in Europe stemming from climate change mainly arise from floods, wildfires, heat stress or water stress



European Central Bank
Climate related risk and financial stability



<https://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/ecb.climateriskfinancialstability202107~87822fae81.en.pdf>

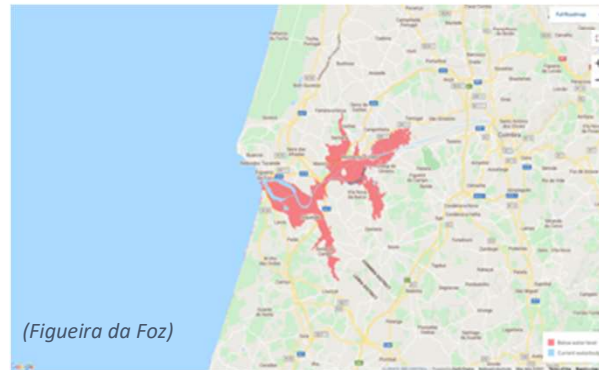
2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Em Portugal, a subida das águas do mar pode ser relevante*

Riscos climáticos

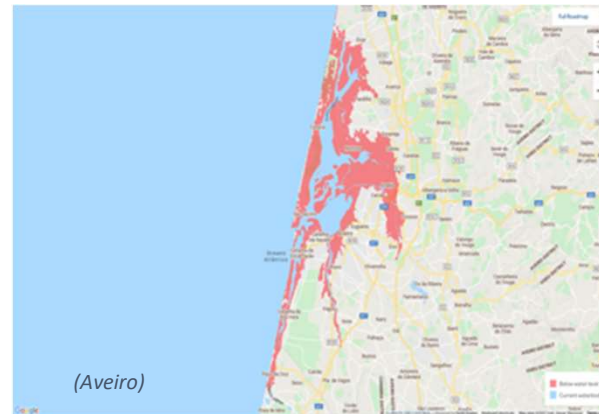
Previsões da NASA para subida do nível das águas do mar para 2030
(mid-range scenario)



(Reserva Natural do Estuário do Tejo)



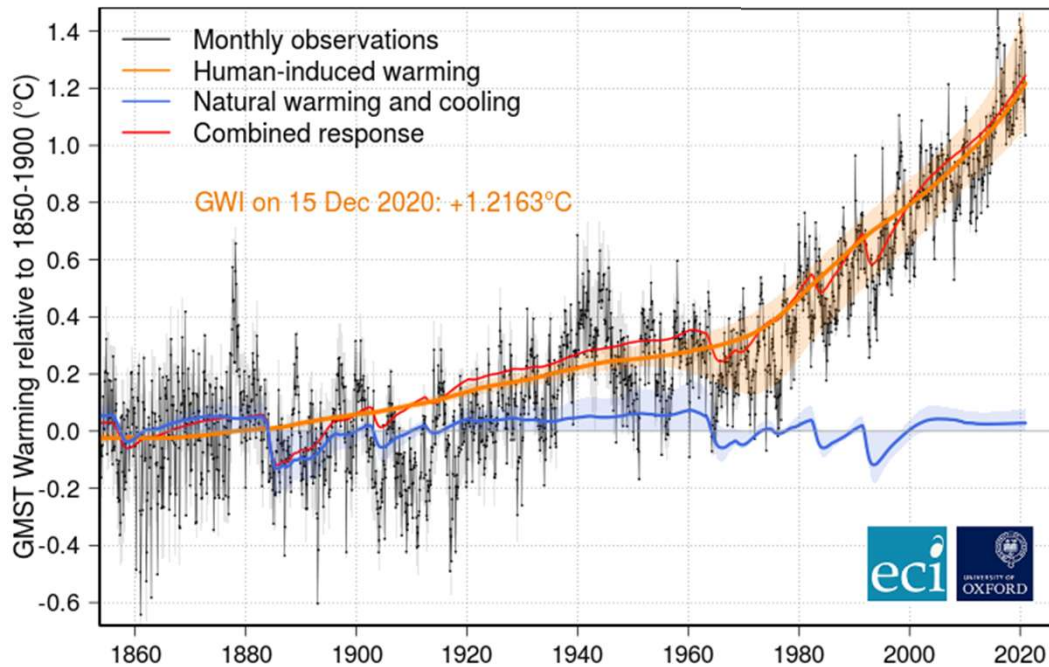
(Figueira da Foz)



(Aveiro)

2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Para “abrandar” a probabilidade de ocorrência de riscos climáticos*

Global Warming Index (aggregate observations) - updated to Dec 2020



+ 1,27 °C

Safe Zone: Max + 1,5 °C
Acordo de Paris = Safe Zone

Hoje:

+ 1,27°C no Mundo
+ 1,5°C Mediterrâneo

2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Para travar a probabilidade de ocorrência de riscos climáticos*

Se dentro de 27 anos – em 2050 – a temperatura média em Portugal aumentar e tivermos:

- Mais ondas de calor
- Menos precipitação
- Menos água
- Subida das águas do mar
-

O que pode isto implicar para a economia nacional?



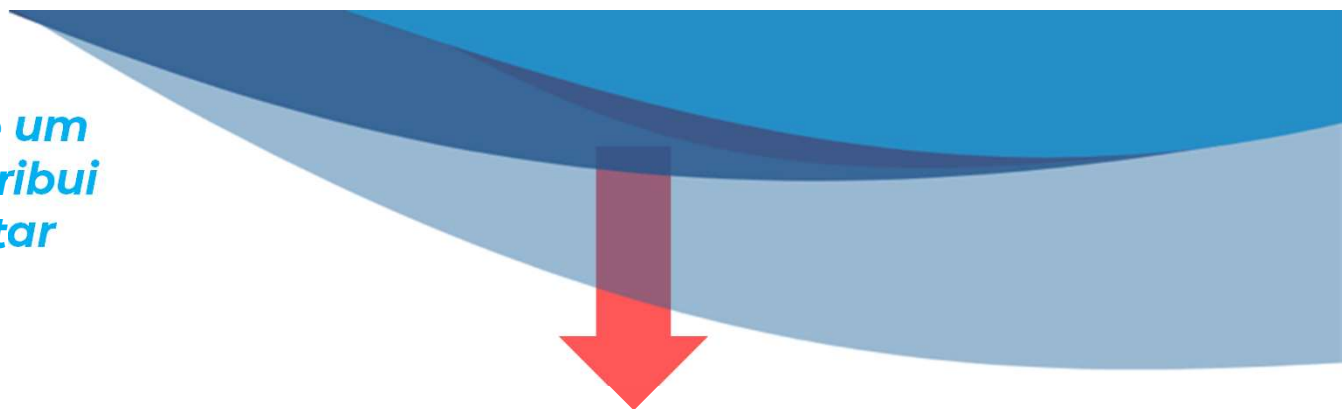
CATASTROPHE | SPAIN

WHO says heat-related deaths top 1,700 in Spain, Portugal

07/22/2022

Record temperatures across Europe have claimed many lives in Spain and Portugal alone, the UN health agency said. Wildfires in the two countries and parts of Europe only worsened matters.

2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Porque um aumento da temperatura contribui para baixar o PIB, e há que evitar uma recessão eminente*

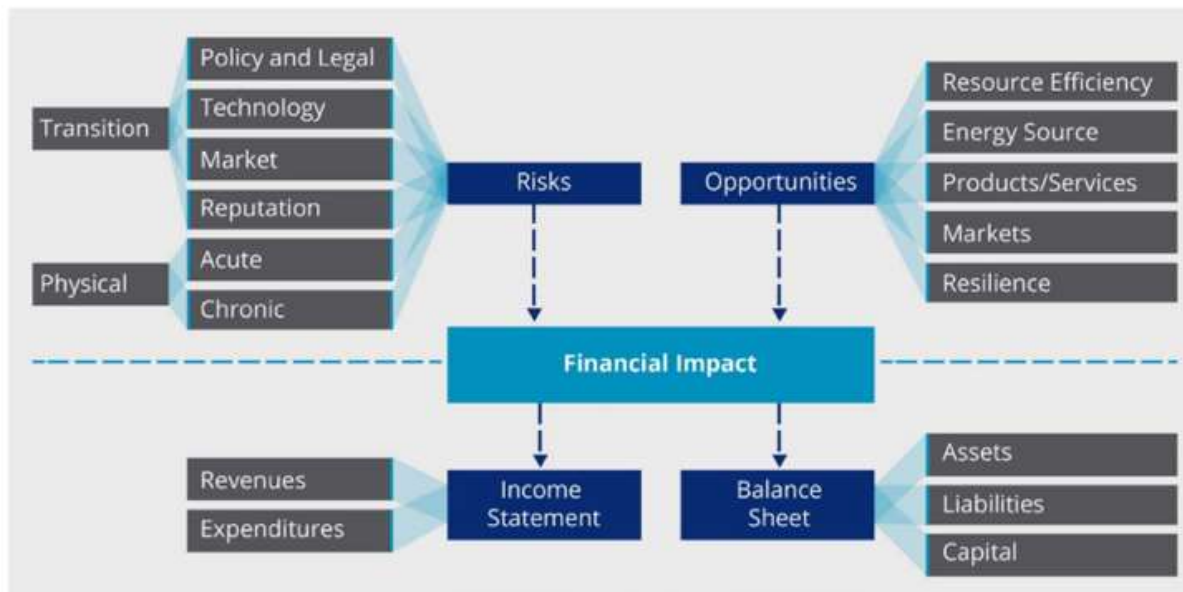


Swiss Re Institute				
	Temperature rise scenario, by mid-century			
	Well-below 2°C increase	2.0°C increase	2.6°C increase	3.2°C increase
	<i>Paris target</i>	<i>The likely range of global temperature gains</i>		<i>Severe case</i>
Simulating for economic loss impacts from rising temperatures in % GDP, relative to a world without climate change (0°C)				
World	-4.2%	-11.0%	-13.9%	-18.1%
OECD	-3.1%	-7.6%	-8.1%	-10.6%
North America	-3.1%	-6.9%	-7.4%	-9.5%
South America	-4.1%	-10.8%	-13.0%	-17.0%
Europe	-2.8%	-7.7%	-8.0%	-10.5%
Middle East & Africa	-4.7%	-14.0%	-21.5%	-27.6%
Asia	-5.5%	-14.9%	-20.4%	-26.5%
Advanced Asia	-3.3%	-9.5%	-11.7%	-15.4%
ASEAN	-4.2%	-17.0%	-29.0%	-37.4%
Oceania	-4.3%	-11.2%	-12.3%	-16.3%

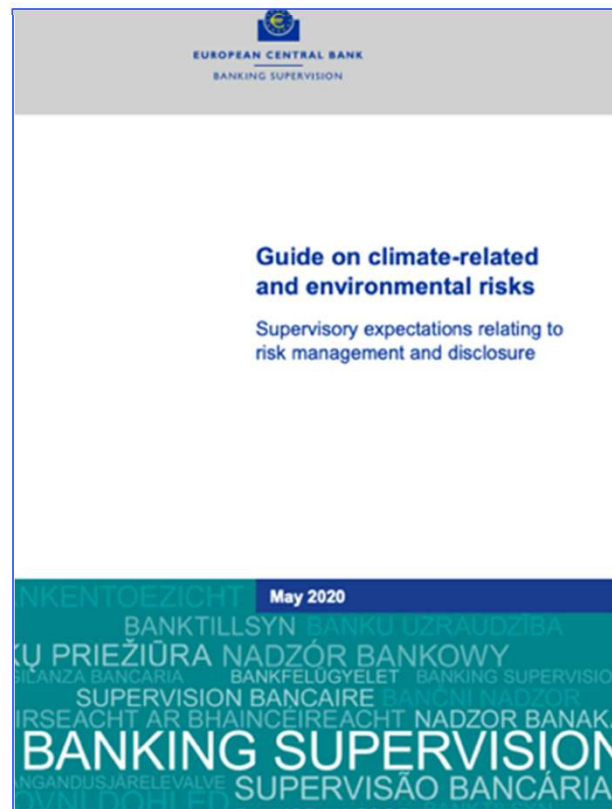
2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Porque o clima é um risco financeiro, existindo uma metodologia própria*

EVALUATING FINANCIAL IMPACT

Climate-related risks and opportunities can impact organizations' financial performance.



2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Porque o clima é um risco financeiro, e por isso tem de ser minimizado pelo setor financeiro*



2. Porquê a importância das Finanças Sustentáveis? *Porque os bancos têm de incorporar os riscos climáticos nas suas análises*

Examples of climate-related and environmental risk drivers

Risks affected	Physical		Transition	
	Climate-related	Environmental	Climate-related	Environmental
	<ul style="list-style-type: none"> • Extreme weather events • Chronic weather patterns 	<ul style="list-style-type: none"> • Water stress • Resource scarcity • Biodiversity loss • Pollution • Other 	<ul style="list-style-type: none"> • Policy and regulation • Technology • Market sentiment 	<ul style="list-style-type: none"> • Policy and regulation • Technology • Market sentiment
Credit	The probabilities of default (PD) and loss given default (LGD) of exposures within sectors or geographies vulnerable to physical risk may be impacted, for example, through lower collateral valuations in real estate portfolios as a result of increased flood risk.		Energy efficiency standards may trigger substantial adaptation costs and lower corporate profitability, which may lead to a higher PD as well as lower collateral values.	
Market	Severe physical events may lead to shifts in market expectations and could result in sudden repricing, higher volatility and losses in asset values on some markets.		Transition risk drivers may generate an abrupt repricing of securities and derivatives, for example for products associated with industries affected by asset stranding.	
Operational	The bank's operations may be disrupted due to physical damage to its property, branches and data centres as a result of extreme weather events.		Changing consumer sentiment regarding climate issues can lead to reputation and liability risks for the bank as a result of scandals caused by the financing of environmentally controversial activities.	
Other risk types (liquidity, business model)	Liquidity risk may be affected in the event of clients withdrawing money from their accounts in order to finance damage repairs.		Transition risk drivers may affect the viability of some business lines and lead to strategic risk for specific business models if the necessary adaptation or diversification is not implemented. An abrupt repricing of securities may reduce the value of banks' high quality liquid assets, thereby affecting liquidity buffers.	

Porque os bancos têm de reportar a % de empréstimos verdes

Porque os fundos de investimento também têm de reportar o seu nível de alinhamento com os temas climáticos e de ESG

Porque bancos e fundos que invistam/financiem empresas com elevadas emissões de CO2 e sem práticas para a descarbonização, terão um maior risco e por isso terão de reter mais capital para essa operação ...

Porque o acesso ao capital está agora também dependente das boas práticas de ESG e da transição que a empresa demonstra



3. Quais são as novas regras de financiamento?

3. Quais são as novas regras de financiamento? *Apostar nas empresas com boas práticas e/ou com planos de transição*

2018

Plano de Ação Europeu: Financiar um crescimento sustentável

Objetivos:

1. **reorientar os fluxos** de capitais para investimentos sustentáveis, a fim de assegurar um **crescimento sustentável e inclusivo**;
2. **gerir os riscos financeiros decorrentes das alterações climáticas**, do esgotamento dos recursos, da degradação do ambiente e das questões sociais; e ainda
3. promover a **transparência e a visão a longo prazo** nas atividades económicas e financeiras.

3. Quais são as novas regras de financiamento? *Todos os projetos que procurem financiamento têm de demonstrar a sua aptidão ambiental*



Taxonomia Verde –
define o que são
atividades
ambientalmente
sustentáveis

Uma atividade para ser ambientalmente sustentável, tem de:

1. Contribuir de forma significativa para pelo menos um dos 6 objetivos ambientais



1. Mitigação das alterações climáticas



2. Adaptação às alterações climáticas



3. Uso e proteção dos recursos hídricos e marinhos



4. Transição para a economia circular, prevenção e reciclagem de resíduos



5. Prevenção e controlo da poluição



6. Proteção sustentável de ecossistemas saudáveis

2. Não Pode Causar Danos Significativos (DNSH) a nenhum dos outros objetivos

3. Cumprir com os Critérios Técnicos de Rastreo (TSC) definidos pela Taxonomia

4. Tem de atender as salvaguardas sociais mínimas

3. Quais são as novas regras de financiamento? *É preciso disponibilizar nova informação*

Bancos em 2024:
Green Asset Ratio das
Grandes empresas
...
E as PME?

Fundos de
investimento em
2023:
Lista de indicadores
ESG dos empresas
em que investe

Empresas:
% do volume de negócios,
%CAPEX
%OPEX
alinhados com a taxonomia
verde

Cotadas em Bolsa – 2023
(referente a 2022)

Grandes empresas não cotadas – 2026
(referente a 2025)

PMEs cotadas – 2027
(referente a 2026)

Restantes ... Sem obrigação legal... Mas
com pressão pelos clientes e
financiadores

3. Quais são as novas regras de financiamento? *É preciso disponibilizar nova informação*

Fundos de investimento em 2023:
Lista de indicadores ESG dos empresas em que investe



Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis

MANDATORY ADVERSE SUSTAINABILITY INDICATORS

Climate and other environment indicators

- GHG Emissions (Scope 1,2,3 & Total)
- Carbon Footprint
- GHG Intensity
- Fossil fuel sector
- Non-renewable energy consumption and production
- Energy consumption intensity per high impact climate sector
- Biodiversity sensitive areas
- Emissions to water
- Hazardous waste ratio

Social and governance indicators

- Violations of UN Global Compact principles and OECD Guidelines
- Lack of processes and compliance mechanisms to monitor compliance with UN Global Compact principles and OECD Guidelines
- Gender pay gap
- Board gender diversity
- Exposure to controversial weapons

3. Quais são as novas regras de financiamento? *É preciso disponibilizar nova informação*

Empresas:
% do volume de negócios,
%CAPEX
%OPEX
alinhados com a taxonomia verde
....



Diretiva de Relatório de Sustentabilidade Corporativa

E

ESRS E1 Climate Change

ESRS E2 Pollution

ESRS E3 Water and Marine Resources

ESRS E4 Biodiversity and Ecosystems

ESRS E5 Resource Use and Circular Economy

S

ESRS S1 Own Workforce

ESRS S2 Workers in the Value Chain

ESRS S3 Affected Communities

ESRS S4 Consumers and End-Users

G

ESRS G1 Business Conduct

Cotadas em Bolsa e de interesse público – 2025
(referente a 2024)

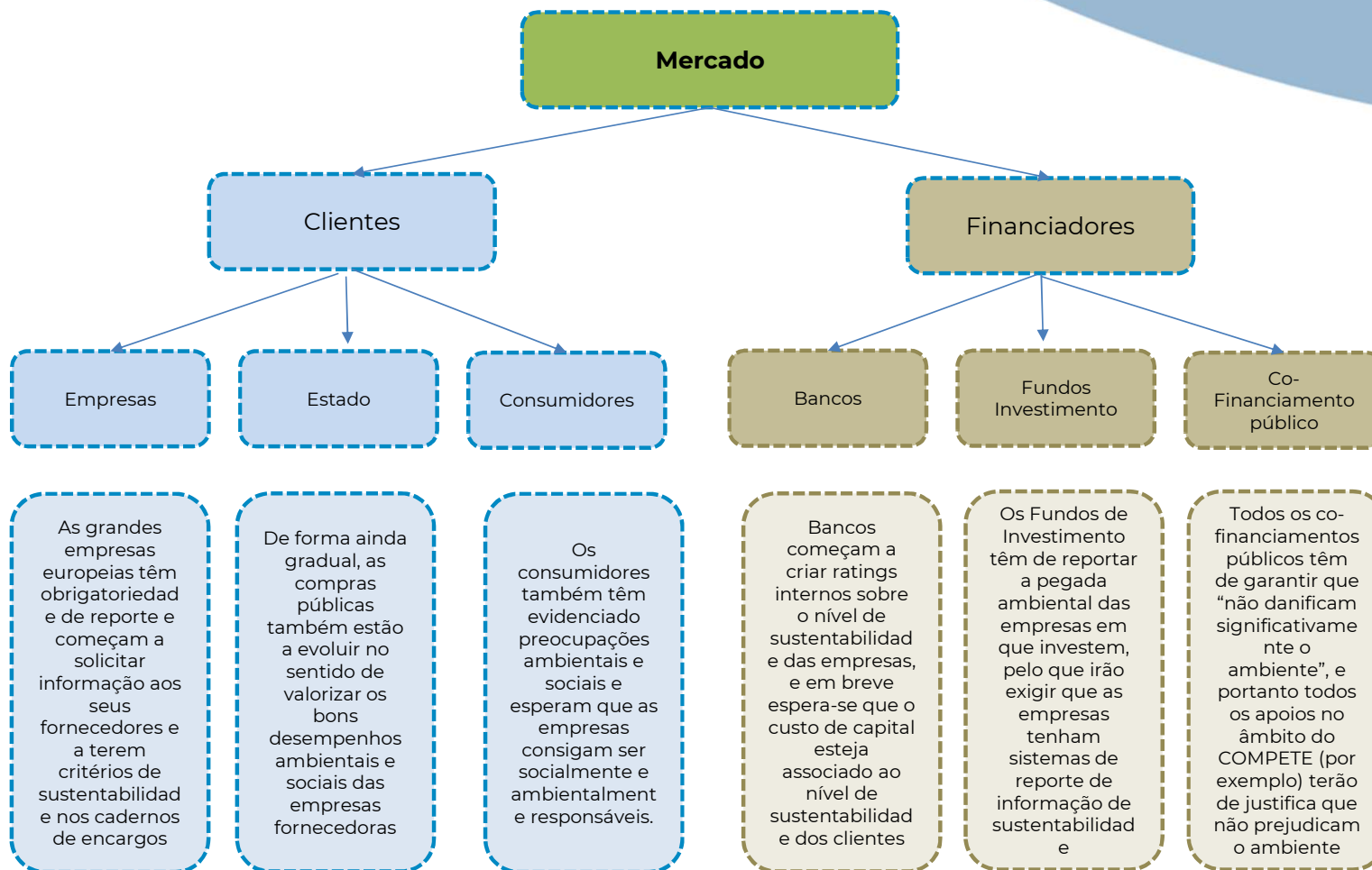
Grandes empresas não cotadas – 2026
(referente a 2025)

PMEs cotadas – 2027
(referente a 2026)



4. Como podem as PME responder às novas exigências de financiamento verde?

4. A regulação e as exigências de mercado para as PME



Regulação

As grandes empresas Europeias não cotadas em Bolsa têm obrigatoriedade de reportar um relatório único com informação de sustentabilidade em 2026 referente a 2025

Essa exigência implica que as Grandes Empresas tenham de reportar como a sua cadeia de valor está alinhada com a descarbonização entre outros temas ESG, pelo que as PME terão os seus clientes a pedir informação ESG.

4. Respostas possíveis das PME às exigências do financiamento verde

1. Não esperar pelo último ano para implementar as mudanças
2. Compreender o que significa “estar alinhado com a Taxonomia” e reportar essa informação
3. Iniciar o processo para ter um relatório de sustentabilidade com a informação que os clientes, investidores e financiadores necessitam
4. Assumir compromissos para atingir a neutralidade carbónica entre outros
5. Caminhar / Obter ratings ESG (analisar certificação B Corp)
6. Utilizar os apoios públicos para desenvolver os processos para se obter esta nova informação “*estudos, diagnósticos, auditorias; estudos ou relatórios no âmbito do alinhamento da operação com o Princípio «Não prejudicar significativamente»...até 15.000 euros “Inovação Produtiva (PT2030) por exemplo...*”
7. *Entender a Inovação no processo, como capaz de incluir processos novos a se criados na empresa para se conseguir reportar informação de sustentabilidade...*
8. *Promover estágios profissionais e outros entre alunos de Engenharia e Economia/Gestão/Finanças para de calcular o alinhamento com a taxonomia ...*



Firms ignoring climate crisis will go bankrupt, says Mark Carney

Bank of England governor warns of financial collapse linked to climate emergency

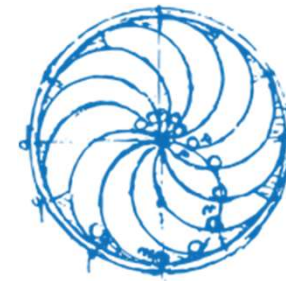
- Top asset managers oversee \$300bn fossil fuel investments
- Why are asset managers investing in fossil fuel companies?



▲ Mark Carney, the Bank of England governor, has led efforts to address the dangers global heating poses to the financial sector. Photograph: Leon Neal/Getty Images

Obrigada!

Sofia Santos



we know, we think, we feel, we do

www.systemic.pt